

Exercícios sobre desigualdade social

Exercícios

1. Observe a charge a seguir:



Disponível em: <http://www.folhadecampinas.com.br/portal/2012/10/especialistas-divergem-sobre-ascensao-da-classe-media/> Acesso em: junho 2015.

A estrutura social é um tema presente nos estudos sociológicos. Com base na charge, é CORRETO afirmar que

- a) a desigualdade social fundamenta-se na habitação, pois a obtenção de outros elementos de sobrevivência depende, exclusivamente, dos indivíduos.
- b) os movimentos sociais funcionam como mecanismos que incentivam a criação de espaços sociais, a exemplo do apresentado na charge.
- c) a estratificação da sociedade brasileira é dividida em classes sociais, que são determinadas por condições econômicas e sociais de vida.
- d) o morador de uma das casas da charge compara sua residência com a de uma classe social superior. Esse fato o deixa satisfeito com sua condição social.
- e) a classe média no Brasil é caracterizada por possuir grande acúmulo de dinheiro que a torna uma estrutura social frágil, se comparada a outras organizações sociais.

2. Em junho de 2015, o Papa Francisco tornou pública a encíclica *Laudato sí* (Louvado sejas), na qual trata do meio ambiente e da atual crise ecológica, conforme trecho a seguir.

O ambiente humano e o ambiente natural degradam-se em conjunto; e não podemos enfrentar adequadamente a degradação ambiental, se não prestarmos atenção às causas que têm a ver com a degradação humana e social. De fato, a deterioração do meio ambiente e a da sociedade afetam de modo especial os mais frágeis do planeta: “Tanto a experiência comum da vida quotidiana como a investigação científica demonstram que os efeitos mais graves de todas as agressões ambientais recaem sobre as pessoas mais pobres”. Por exemplo (...), a poluição da água afeta particularmente os mais pobres que não têm possibilidades de comprar água engarrafada, e a elevação do nível do mar afeta principalmente as populações costeiras mais pobres que não têm para onde se transferir. O impacto dos desequilíbrios atuais manifesta-se também na morte prematura de muitos pobres, nos conflitos gerados pela falta de recursos e em muitos outros problemas que não têm espaço suficiente nas agendas mundiais.

Apud http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html

No trecho selecionado da encíclica, o papa estabelece

- a) a relação entre a desigualdade social e a fragilidade do equilíbrio ecológico planetário.
 - b) o vínculo entre a responsabilidade humana no aquecimento global e a elevação do nível do mar.
 - c) a interdependência entre o desenvolvimento tecnológico e o progresso material e moral.
 - d) o papel da política internacional para o uso responsável das fontes hídricas.
 - e) a importância de preservar o bem comum, sobretudo a água potável.
3. As desigualdades sociais no Brasil têm muitas causas e geram várias consequências. Historicamente, elas iniciaram seu desenvolvimento com a chegada dos portugueses. A Sociologia vem estudando as diferenças sociais entre os brasileiros, em diversos aspectos. Sobre esse assunto, assinale a alternativa CORRETA.
- a) As condições de miserabilidade da população estão ligadas prioritariamente aos péssimos salários pagos.
 - b) A relação entre desigualdades e questões raciais no Brasil é um tema histórico. Por essa razão, tornou-se preocupação dos estudos sociológicos a partir da década de 1990.
 - c) A noção da pobreza frente às desigualdades sociais no país revela concepções com enfoques no aumento do enriquecimento, do desenvolvimento industrial e da privação relativa.
 - d) Os programas assistenciais (Bolsa-Família, Fome Zero e outros tantos) do governo brasileiro avançaram, mas os índices de pobreza não diminuíram.
 - e) O setor informal é outro fator indicador de condições de reprodução capitalista no Brasil. Os camelôs e vendedores ambulantes são trabalhadores, que não estão juridicamente regulamentados, mas que revelam a especificidade da economia brasileira.

4. A sociedade brasileira obteve várias conquistas durante o período da redemocratização e, ao longo desses anos, implantou mudanças positivas em relação à cidadania e aos direitos civis dos brasileiros, porém [...] ainda há muito a ser melhorado. Apesar do crescimento econômico e da diminuição do número de pessoas que vivem abaixo da linha da pobreza nos últimos anos, as desigualdades sociais ainda são profundas e estão entre os principais problemas enfrentados pela sociedade.

(PELLEGRINI, M. C. *Novo olhar história*. São Paulo: FTD, 2010, p. 263, v. 3. – Texto adaptado.)

Considere as seguintes afirmações sobre a sociedade brasileira.

- I. Segundo pesquisas, pequena parte da população brasileira detém a maior parte da riqueza nacional, enquanto os demais ficam com a menor parcela.
- II. A exploração da mão de obra infantil ocorre da mesma forma em todas as regiões brasileiras. O menor trabalha em pedreiras, na colheita de amendoim e em carvoarias, sendo seu trabalho trocado apenas por arroz e farinha.
- III. As crianças em situação de rua perambulam pelas cidades, dormem sob pontes, viadutos ou marquises, alimentam-se mal e não frequentam escolas. Vivem uma realidade que ressalta a brutalidade, a violência, o desamparo, além do problema com a drogadição.

Das afirmações acima,

- a) apenas I está correta.
- b) apenas II está correta.
- c) apenas I e III estão corretas.
- d) apenas II e III estão corretas.
- e) I, II e III estão corretas.

5. Observe as fotos a seguir:



Disponível em: <<http://www.moradiacentral.org.br/index.php?mpg=08.03.03>>. Acessado em: 20/08/2011



Disponível em: <<http://meodomirowordpress.com/2009/04/22/edificios-e-palafitas/>>. Acessado em: 20/08/2011.

Essas imagens refletem as desigualdades sociais existentes no Recife, que também podem ser encontradas em outras grandes cidades do Brasil. Em relação às desigualdades sociais, assinale a alternativa correta.

- a) As diferenças sociais vêm diminuindo significativamente no país, ao longo dos anos, com a divisão igualitária das riquezas. Entretanto, essas transformações só foram possíveis graças aos movimentos contra a corrupção, que permitiram o acúmulo de bens no Brasil.
- b) As péssimas condições de habitação revelam que o Estado não está voltado nem preparado para a aplicação da riqueza social (oriunda dos impostos arrecadados), que possibilita o bem-estar da maioria da população.
- c) O processo de industrialização em curso no nosso país vem favorecendo todos os setores da população, considerando seus problemas básicos.
- d) As palafitas, em contraposição aos prédios luxuosos, demonstram como as desigualdades entre as classes sociais são baseadas numa hierarquização rígida.
- e) O que determina as desigualdades sociais nas sociedades são as relações de classe, exceto nas sociedades rurais.

6. “A pobreza e a desigualdade são construções sociais que se desenvolvem e consolidam a partir de estruturas, agentes e processos que lhes dão forma histórica concreta. Os países e regiões da América Latina moldaram, desde os tempos coloniais até nossos dias, expressões desses fenômenos sociais que, embora apresentem as peculiaridades próprias de cada contexto histórico e geográfico, compartilham um traço em comum: altíssimos níveis de pobreza e desigualdade que condicionam a vida política, econômica, social e cultural. O conceito de construção é praticamente similar ao de produção, sendo utilizado aqui para enfatizar que a pobreza é o resultado da ação concreta de agentes e processos que atuam em contextos estruturais históricos de longo prazo.”

(Produção de pobreza e desigualdade na América Latina. Antonio David Cattani, Alberto D. Cimadamore (orgs.) ; tradução: Ernani Ssó. — Porto Alegre : Tomo Editorial/Clacso, 2007, p. 07.)

De acordo com o texto é correto afirmar:

- a) A pobreza sempre existiu e é da natureza das sociedades organizadas que ela ocorra.
- b) A pobreza não pode ser considerada característica presente em toda a América Latina.
- c) A desigualdade social não condiciona a vida política, econômica, social ou cultural.
- d) A pobreza não pode ser considerada fruto da desigualdade.
- e) A pobreza e a desigualdade são construções sociais que se desenvolvem na história e por isso são absolutamente reversíveis.

Gabarito

1. C

Em sistemas capitalistas a estratificação é baseada em diversos fatores. Entretanto, o elemento renda e acesso à riqueza é o principal fator de estratificação e hierarquização. Assim, o Brasil, como país submetido ao sistema capitalista, se manifesta a partir da separação em classes.

2. A

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

A alternativa [A] é a única correta. A frase introdutória “O ambiente humano e o ambiente natural degradam-se em conjunto” revela o argumento sociológico do Papa, segundo o qual existe uma relação íntima entre a degradação do meio ambiente e o impacto social, sobretudo em relação às populações mais pobres.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

Como mencionado corretamente na alternativa [A], a encíclica faz referência à relação entre impacto ambiental e questão social, ressaltando que o maior dano ocorre em segmentos sociais desprovidos de renda. Estão incorretas as alternativas: [B], porque o texto indica impactos genéricos e não pontuais como o aquecimento global; [C], porque o texto não faz referência à tecnologia riqueza; [D], porque o texto não evidencia a política internacional; [E], porque o texto indica o impacto da destruição da natureza sobre a população mais pobre.

3. E

Como apontado pela alternativa E, o trabalho informal é um fator importante de estruturação do capitalismo e de sua hierarquização social, especificamente no Brasil, onde o regime de trabalho é formalmente protegido por um sistema legal robusto. Isso revela a precariedade do trabalho no país.

4. C

II - Errado. No Brasil há uma desigualdade entre as regiões do país, representado na diferença de atividades exercidas e também na forma de exploração do trabalho, infantil ou não.

5. B

A afirmativa A está incorreta, pois a divisão da renda ainda é um problema a ser resolvido no país, e sua solução não está somente no combate à corrupção, mas também em uma reestruturação do modelo de desenvolvimento nacional. A alternativa B está correta, pois não é por meio dos impostos arrecadados que o Estado vai corrigir as desigualdades, mas sim por sua atuação na esfera econômica e social, possibilitando que todos tenham alcance a oportunidades de desenvolvimento. A afirmativa C está incorreta, pois nem todos os setores estão contemplados no processo de industrialização nacional. A afirmativa D está incorreta, pois não há essa hierarquização rígida. As pessoas podem mudar de classe social e econômica a partir do esforço individual. Por fim, a alternativa E está incorreta porque o que determina a desigualdade social é um maior ou menor poder econômico. A noção de relação de classes como determinante de desigualdade social é válida na teoria marxista, mas ela não é mais plenamente aplicável em nossa época.

6. E

A sociedade é fruto da abstração humana. Ela não é um dado natural e determinado. Sendo assim, os fenômenos sociais são passíveis de análise e compreensão pelas pessoas que, mesmo reproduzindo inconscientemente em algum nível as estruturas. Dessa forma, podemos alterar a dinâmica da sociedade e reverter tanto a igualdade quanto a desigualdade.